



Órgão Oficial Eletrônico - 2644
Campo Mourão - Sexta-feira - 26/03/2021

Atos da Administração Indireta:

FECAM

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 03/2021

Com base no art. 24, inciso II c/c 26 inciso III da Lei Federal n. 8.666/93 e alterações posteriores e considerando os pareceres exarados no processo administrativo protocolado sob o nº 10/2021 – FECAM - fica ratificada a Dispensa de Licitação, para aquisição de baterias para o micro-ônibus da FECAM., conforme descrito na requisição de compras nº 10/2021, através da empresa MOURÃO PEÇAS E SERVIÇOS LTDA – CNPJ 09.048.754/0001-96 no valor de R\$ 1.021,20 (um mil e vinte e um reais e vinte centavos).

Campo Mourão, 24 de março de 2021.

Marcelo de Oliveira Lima - **Diretor Presidente da FECAM**

Atos da Administração Indireta:

PREVISCAM

Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2021 do Comitê de Investimentos da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Campo Mourão - **PREVISCAM**, realizada aos **12 (doze) dias do mês de fevereiro de 2021**, às 08:30 horas, na sala de reuniões, da sede da PREVISCAM nesta cidade, com as presenças dos seus integrantes: da Superintendente Silvane Bottega, do Gestor Financeiro e Contador Floriano Czachorowski Júnior, da Procuradora Jurídica Gisele Francielly Tourino e do Chefe do Departamento de Recursos Humanos da PREVISCAM, Michael Vicente Rezende de Abreu. Tendo a seguinte pauta: **Item 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado; Item 2 - Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVISCAM no mês de janeiro de 2021; Item 3 - Proposições de investimentos/desinvestimentos; Item 4 - Assuntos Gerais.** A reunião foi iniciada e coordenada pelo Gestor Financeiro da PREVISCAM: Floriano Czachorowski Júnior, que iniciou os trabalhos com a discussão da pauta: **Item 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado:** Pelo mundo afora, e considerando os principais eventos sanitários, políticos e de mercado, o mês de janeiro trouxe quatro importantes destaques: (i) o avanço dos programas de vacinação e a continuidade da corrida entre as fabricantes de vacinas, (ii) as novas mutações de cepas do corona vírus ao longo do globo, (iii) o resultado da eleição para o senado americano no estado da Georgia, com desfecho favorável para o governo Biden, e, (iv) movimentos deliberadamente extremados no mercado acionário americano, causados por investidores do varejo em determinados ativos financeiros de menor volume, implicando em grandes perdas para alguns grandes fundos de investimentos norte americanos e baixa nos principais índices acionários americanos. Em relação à evolução da pandemia, positivamente vimos que o ritmo de vacinação acelerou em alguns países, como nos Estados Unidos e no Reino Unido, indicando que suas metas de vacinação tendem a ser atingidas. Adicionalmente, nos EUA o número de novos casos de contágio apresentou relevante queda no mês, possibilitando que alguns estados iniciassem a redução de medidas restritivas. Do lado negativo, o ritmo de vacinação segue lento em alguns países da Europa, onde se enfrenta problemas na produção e na distribuição de vacinas. Além disso, as novas cepas do vírus têm pressionado sistemas de saúde no continente e em outros países ao redor do globo, demandando duras medidas restritivas, mesmo em países que já estão em processo acelerado de vacinação. A expectativa inicial é de que essas novas cepas representem maior risco apenas no curto prazo, caso se confirmem alguns estudos preliminares feitos em laboratórios, sugerindo que as vacinas continuarão protegendo contra elas, mesmo que com eventual perda de eficácia. De forma recorrente e positiva, mesmo com os avanços de programas de vacinação, os principais governos e bancos centrais continuam sinalizando que serão cautelosos na retirada dos estímulos, em benefício da atividade econômica. Por aqui os efeitos da pandemia, o quadro sanitário continuou piorando ao longo de janeiro, com destaque negativo para a cidade de Manaus, que novamente viu seu sistema de saúde entrar em colapso. É altamente provável que essa piora esteja diretamente relacionada à disseminação de uma nova cepa do vírus, inicialmente encontrada em Manaus, o que representa um sério risco, caso essa se torne a cepa predominante nas demais regiões. Caso o quadro sanitário venha a apresentar piora, é de se esperar que aumente a pressão por mais auxílios emergenciais, apesar da atual postura enfática do governo federal em defesa da disciplina fiscal e do teto de gastos. No cenário econômico, refletido pelo Relatório Focus do Banco Central, o principal destaque foi a revisão altista das expectativas de inflação para este ano, devido preponderantemente à elevação no preço de algumas commodities e à pressão inflacionária de serviços, que vem caminhando em patamar um pouco mais elevado. Levando esse aumento em consideração, o Copom retirou seu forward guidance (orientação futura), indicando que o esperado início do ciclo de altas está próximo. Além disso, em sua última ata, o Copom sinalizou a vontade de reduzir o grau de estímulo





Órgão Oficial Eletrônico - 2644

Campo Mourão - Sexta-feira - 26/03/2021

monetário extraordinariamente elevado, a partir da normalização da atividade econômica. Vale comentar aqui que, a partir de 09/02/2021, após a divulgação do IPCA de janeiro pelo IBGE, com alta de 0,25%, abaixo das estimativas de mercado (0,31%) e da previsão de curto prazo do Banco Central em seu relatório trimestral (0,27%), o Copom pode cogitar a revisão desse movimento, imprimindo um compasso maior de espera, sendo mais um ponto de atenção. No cenário político, o foco seguiu em torno das eleições da Câmara e do Senado. Com a vitória dos candidatos apoiados pelo governo, o mercado espera por um cenário de melhor governabilidade à frente, facilitando o andamento da agenda de importantes reformas para o país, em especial as aguardadas reformas tributária e a administrativa, dentre outras. Por isso, entendemos que seja prudencial o monitoramento contínuo dos desdobramentos políticos, econômicos e sanitários no ambiente local. Assim, em janeiro e aqui no Brasil, a combinação desses eventos trouxe em alguma medida impactos negativos tanto para o mercado de renda fixa, em especial para ativos mais longos e atrelados à inflação (CDI: + 0,15%; IMA-B 5+: -1,69%), quanto em ativos de renda variável (Ibovespa: - 3,32%). A provável debandada do investidor estrangeiro ajudou a pressionar a cotação do dólar frente ao real, que observou forte alta (Dólar: +5,37%). Turbinados pela alta do dólar, e considerando os principais índices de referência local para investimentos no exterior, o MSCI ACWI rendeu +4,82% e o S&P 500 rendeu +4,20% em moeda local. Se considerarmos esses dois índices na moeda original, em dólar e pela ótica do investidor estrangeiro, os retornos foram negativos em janeiro (MSCI ACWI: -0,52%; S&P 500: -1,11%). Da pauta do **Item 2 – Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVICAM no mês anterior:** Foi apurada uma rentabilidade insatisfatória (negativa) líquida de **R\$ 825.497,24 (oitocentos vinte e cinco mil, quatrocentos noventa e sete reais, vinte e quatro centavos), no mês de janeiro/2021**, resultante dos efeitos da pandemia sobre a economia. Da pauta do **Item 3 – Proposições de investimentos/desinvestimentos:** O Comitê de investimentos deliberou da seguinte maneira: manter as aplicações atuais e que os recursos referentes aos novos repasses sejam aplicados em fundos existentes na nossa carteira. **Item 4 – Assuntos Gerais:** Tema livre. Os membros declaram não haver mais nada a ser tratado e discutido. Finalizado foi declarada encerrada a presente reunião às 11:00 horas, e eu Gisele Francielly Tourino, na qualidade de secretária “ad hoc”, lavrei a presente ata, que lida e considerada exata, seguirá assinada por mim, pelo presidente e demais membros do Comitê.

Floriano Czachorowski Júnior
Gestor Financeiro e Contador
Membro - CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 12/02/2022

Silvane Bottega
Superintendente
Membro – CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 11/04/2021

Gisele Francielly Tourino
Procuradora Jurídica
Membro – CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 14/05/2023

Michael Vicente Rezende de Abreu
Chefe do Departamento de R. H.
Membro – CPA-10 ANBIMA
Validade Certificação: 07/08/2023

Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021 do Comitê de Investimentos da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Campo Mourão - PREVICAM, realizada aos **15 (quinze) dias do mês de março de 2021**, às 08:30 horas, na sala de reuniões, da sede da PREVICAM nesta cidade, com as presenças dos seus integrantes: da Superintendente Silvane Bottega, do Gestor Financeiro e Contador Floriano Czachorowski Júnior, da Procuradora Jurídica Gisele Francielly Tourino e do Chefe do Departamento de Recursos Humanos da PREVICAM, Michael Vicente Rezende de Abreu. Tendo a seguinte pauta: **Item 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado; Item 2 – Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVICAM no mês de janeiro de 2021; Item 3 – Proposições de investimentos/desinvestimentos; Item 4 – Assuntos Gerais.** A reunião foi iniciada e coordenada pelo Gestor Financeiro da PREVICAM: Floriano Czachorowski Júnior, que iniciou os trabalhos com a discussão da pauta: **Item 1 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado:** Grosso modo e pelo mundo afora, ainda observamos a aceleração de casos de infectados e de fatalidade pelo Covid-19, incrementados por novas cepas, com maior potencial de transmissão. Salvo países desenvolvidos e com evolução satisfatória no cronograma de vacinação em massa, esse evento, a exemplo do Brasil, tem pressionado governos pela adoção de medidas sanitárias mais rigorosas, como alguma restrição de circulação social, fronteira e/ou eventualmente até mesmo lockdowns, conforme a gravidade apresentada para um dado país ou região, e, de acordo com o potencial colapso dos respectivos sistemas de saúde. Esse cenário tem diminuído as expectativas de crescimento econômico e aumentado a aversão ao risco no curto prazo. Do ponto de vista de estímulos fiscais e monetários, os principais bancos centrais continuam demonstrando cautela a respeito de eventual retirada dos estímulos, em benefício da atividade econômica, pois a retomada continua se mostrando frágil e ainda há persistente cenário de incertezas quanto ao ritmo do controle da pandemia e da consequente recuperação da atividade econômica. Em fevereiro esses mesmos estímulos, que também vinham fomentando a